

Condutora despista-se por causa de água na estrada

Elisabete Quaresma despistou-se ao volante de um veículo ligeiro no passado dia 21 de fevereiro na rua da Eira, no Figueiredo.

A condutora conta que seguia com o filho quando perdeu a direção do carro numa curva, "devido à água que atravessa a mesma".

A viatura acabou por capotar, provocando ferimentos ligeiros aos dois coupantes e um grande susto. No local e em conversa com os moradores da localidade, Elisabete Quaresma diz ter ficado a saber que "isto é um acontecimento recorrente e que após várias denúncias e pedidos de verificação e obras no local, a fim de evitar que isto continue a acontecer, a Junta não tem feito nada neste sentido".



A condutora, que responsabiliza a autarquia pelos danos causados no seu veículo e pelos custos adjacentes, lembra que "é um dever reparar as estradas para prevenção rodoviária. Não basta haver brigadas a fazer operações 'stop' e a multar os condutores. Tem de haver igualmente rigor nas nossas estradas, a fim de evitar estes graves acidentes".

Elisabete Quaresma, que teve perda total do veículo, pergunta ainda: "e se eu e o meu filho, que vinha comigo no carro, tivéssemos ficado mal ou até morrido??? Estão à espera que isso venha um dia a acontecer para porem mãos à obra?".

E confrontou entretanto a Junta da Freguesia de Santa Maria, São Pedro e Matacães, que por sua vez disse ser o assunto da responsabilidade da Câmara Municipal de Torres Vedras. Carlos Bernardes, presidente da edilidade, esclarece que "a travessia de água na via deveu-se ao excesso de pluviosidade registado no momento" e garante que "não há nenhuma linha de água a passar na via e que as valetas do sistema de drenagem da via estão limpas".

O edil explica ainda que "estamos a monitorizar o local, no sentido de perceber as condições da via".

EUNICE FRANCISCO

Aniversário marcado por atuações musicais

Hospital SOERAD celebrou 36 anos



Hospital SOERAD: "um sonho que foi tornado realidade", partilhou Horácio Nascimento

ANA ALCANTARA
[anaalcantara@badaladas.pt]

O Hospital SOERAD celebrou 36 anos no passado dia 25 de fevereiro. Para assinalar a efeméride, foram convidados os utentes a reunir-se no refeitório para assistirem à atuação de duas bandas musicais, a banda "Alma Alentejana" e os "Cavaquinhos da Charneca da Caparica".

Antes das atuações, o principal responsável pela existência desse equipamento de saúde em

Torres Vedras dirigiu umas palavras aos presentes. Horácio Nascimento falou de um sonho que foi tornado realidade graças ao trabalho, dedicação e esforço dos profissionais que tem ao serviço.

A SOERAD foi fundada em 1980, iniciando a sua atividade com exames de Radiologia Geral e foi gradualmente ampliando o seu leque de oferta de Exames Complementares de Diagnóstico. Tem vindo a crescer consistentemente, investindo sempre nos melhores equipamentos

e profissionais e estendendo os serviços de saúde às consultas de especialidade, atendimento permanente, fisioterapia e cirurgias.

O Hospital SOERAD marca um novo ciclo de desenvolvimento para essa empresa, passando assim a congregar uma oferta integrada de serviços de saúde para melhor servir os seus utentes.

No final do espetáculo foi partilhado um lanche entre os presentes, finalizando a festa com o apagar das velas dos 36 anos da instituição.

A 11 de fevereiro

Dia Mundial do Doente comemorado no Centro Hospitalar do Oeste



Alunos e professores do Curso de Técnico Auxiliar de Saúde de Penafirme na unidade de Torres Vedras

O Centro Hospitalar do Oeste (CHO) comemorou no dia 11 de fevereiro passado o Dia Mundial do Doente nas unidades de Peniche, Torres Vedras e Caldas da Rainha, com a dinamização de várias atividades.

Na unidade de Peniche foi concebida uma pequena exposição informativa sobre as comemorações da efeméride. Paralelamente, a Liga dos Amigos organizou uma missa na capela do hospital, com a colaboração do grupo de cânticos do Centro Paroquial. Após a celebração, os

voluntários visitaram os doentes internados, entregando uma pagela. No início da tarde decorreu uma sessão de esclarecimento no refeitório do hospital, subordinada ao tema «Doente/Qualidade de vida». Nessa sessão participaram os familiares/cuidadores dos doentes internados, alguns profissionais de saúde e voluntários.

Já na unidade de Torres Vedras o Dia Mundial do Doente foi assinalado por um grupo de 25 alunos do 10º e 11º ano do Curso de Técnico Auxiliar de Saúde da Escola Profissional de

Penafirme, juntamente com os seus professores. Durante a visita pelos vários serviços os discentes distribuíram flores de papel com sorrisos e trevos da sorte em autocolante com frases de esperança e votos de rápidas melhoras. As crianças foram brindadas com coroas de cartolina.

Entretanto, a Liga de Amigos do Hospital das Caldas da Rainha também sinalizou esse dia com a distribuição de cartões desejando as "rápidas melhoras" aos doentes internados nos vários serviços da unidade de saúde local.